NUMERO 5:463 — Quarta-feira, 12 de julho de 1905

ADMINISTRADOR
SEBASTIÃO DE CAMPOS

EDITOR
MANUEL ANTONIO

Redacção, Adm. e Officinas
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegraphico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

ANNO 54.º — Fundador, *Manuel Firmino d'Almeida Maia*

ASSIGNATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: anno, 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União Postal, mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, accresce a importancia com ella dispendida. A assignatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

IMPRESSO EM PAPEL DA FABRICA DE VALLE MAIOR

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha. Annuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do sello, 10 reis. Annuncios permanentes, contracto especial. Os srs. assignantes gosam o previlegio de abatimento nos annuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Accusa-se a recepção e annunciam-se as publicações de que á redacção seja enviado um exemplar.

CONSELHEIRO CASTRO MATTOSO

Subscripção iniciada pelo «Campeão-das-provincias», entre os amigos e admiradores do benemerito filho d'Aveiro, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, para a acquisição e collocação do seu retrato na sala nobre dos Paços do concelho.

Transporte... 569$800

Os recibos das importancias subscriptas estão todos em poder do thesoureiro da commissão, sr. Domingos J. dos Santos Leite, podendo, portanto, quem queira fazêl-o, pagar desde já áquelle cavalheiro a quantia com que subscreveu.

AVEIRO

O PROBLEMA EDUCATIVO

O nosso paiz, que pela sua natureza e condições ethnicas parece só ser vir para visionarios e sonhadores, vivendo uns da rotina tradicional, e outros dos multiplos preconceitos de toda a ordem, que já mesmo lhes existem na massa do sangue, está ainda como que adormecido deante dos factos mais graves, que podem interessar á vitalidade d'uma nação e á prosperidade dos seus habitantes.

A velha formula portuguesa «deixar correr os marfins» é a syntese mais poderosa da nossa decadencia moral consubstanciada a cada passo n'um dogmatismo grosseiro e proprio de avoengos, que faziam as viagens do Porto a Lisboa em gericos velhos e decrepitos como elles. Não ha o espirito da iniciativa; não se olhe para o futuro nem tão pouco se produz porque no nosso meio existe a monomania de se fazer obra por aquillo que deixaram os nossos antepassados sem se dar credito a mais nada. Para o esphacelamento moral do nosso povo e até das classes superiores, converge uma tal complexidade de phenomenos sociaes, que se torna difficil estabelecer uma differenciação tão profuda quanto bem fundamentada, visto que a directriz que toma uma nacionalidade em toda a sua evolução politica economica depende sempre da educação, que receberam os cidadãos.

Essa educação, para ser bem orientada, pura e imparcial, apoiando-se sempre no methodo da observação e nunca no da abstracção, necessita ser admistrada já no seio da familia. Principiam n'esta as transformações nos filhos para bem ou para mal. Os affagos e as caricias confundem-se muitas vezes com os desconchavos, que se fazem innocular no cecebro tenro da creança; é cerceada a liberdade de pensar, paralysam-se-lhe os movimentos dos membros; ao fim d'um certo periodo a creança, pela educação estupida e desorientada que teve, cria em si e inconscientemente uma nova personalidade. E' então determinada sempre nos seus actos, não por si, não pela sua consciecia, que foi absorvida e dominada, mas por toda essa legião de disparates, temores, crenças e ninharias, que na velhice lhes servirão de sombras negras e cruciante desespero, tendo já antes d'isso produzido estragos enormes e difficeis para relatar n'um ligeiro artigo como este.

Veem depois as escolas. Chega o lyceu com uma disciplina de penitencia, e lá estão regulamentos que parecem proprios para degregados de S Thomé e não para creanças, que vão cumprir o fadario esteril de sete annos, pernicioso para paes, professores e para toda essa gente, que ajuda a levar a cruz ás costas aos rapazes, servindo-lhes de Cyreneus.

A aridez dos lyceus é tormentosa e degradante. Os rapazes subordinados não só á pressão disciplinar, mas submissos a ordens e regulamentos destituidos de senso commum, andam verdadeiramente estropeados. Os programmas extensissimos e improprios para a instrucção superior, quanto mais para a secundaria, vigoram ainda com o unico objectivo de derrear intelligencias, quando desabrocham, predispondo a geração moderna para uma imbecilidade prematura.

O paiz não deve consentir por mais tempo a monstruosidade de 95. As reclamações dos alumnos de todos os lyceus cruzam se no caminho com as dos paes e tutores dos estudantes, que frequentam os lyceus da capital; a imprensa interpreta constantemente a opinião publica, e os paes e a maior parte dos professores não cessam de condemnar radicalmente o regimen vigente, que é inquisitorial.

Não ha razão nenhuma para vigorar a lei mais inepta de instrucção secundaria, que o paiz tem presenceado a sangue frio, porque a dura e tortuosa experiencia de 10 annos mostrou sensivelmente aos governos, que a nossa mocidade dos lyceus tem sido victima das loucuras d'um visionario.

O regimen vigente da instrucção secundaria não dá o fructo d'ordem alguma. Os estudantes dos lyceus do reino estão tornados uns verdadeiros authomatos, e quando completam o seu curso lyceal veem todos atrophiados.

Em nenhum d'esses rapazes que frequentam os lyceus nós vemos a iniciativa e a orientação do estudante moderno dos outros paizes.

Os que sahem distinctos são os distinctos no atrophiamento, e quem quizer que faça a experiencia. Perguntem-lhes uma opinião sobre um assumpto qualquer. Não dizem nada, porque estudaram por instinctos, e alem d'isso só sabem vomitar essa papelada d'um prestimo unico e que junta não valle nada.

Das humanidades nada sabem porque decoram tudo o que trazem os livros. Das sciencias mathematicas metteram o picão na cabeça o livro do Albuquerque e outros, que nem o dia, bo percebe; e no que respeita á physica e chimica nada se sabe tambem porque nos nossos lyceus esse ensino é feito com cacos e alguns canudos cheios de teias de aranha e proprios d'alguum museu de coisas velhas

O estudo da zoologia é feito deante d'uns monos quaesquer, que causam riso porque veem para as aulas n'umas trempes proprias de circo de cavalliuhos. Em cada lyceu, para zoologia, existe um macaco já com uma perna partida, um pardal qualquer offerecido por qualquer ratão, e mais meia duzia de bichos mal tratados com a mudança dos armarios para repetidas exhibições. E' n'isto que se cifra o estado dos nossos museus e laboratorios. Com respeito a linguas todos sabem como o ensino é feito.

Arbitrario, methaphysico e incoherente o ensino linguistico, tal como está, concorre só para o atrophiamento dos alumnos, sobrecarregando-lhe a memoria de verdadeiras inutilidades.

Eis o estado lastimavel da nossa instrucção secundaria, prestes a cahir por si mesmo, e derrubada pelo peso das suas monstruosidades. O regimen vigente necessita um corte radical, que ha muito é pedido pela opinião publica.

Ponha o paiz os olhos n'este estado de cousas, que é infamante, e aquelles que veem as cousas, juntem tambem o seu protesto vehemente ao d'aquelles que, sahindo fóra do vulgar dos paes, foram ao rei pedir unicamente, justiça evitando tambem que seus filhos sejam amanhã umas machinas a evolucionar á ordem do mais complicado e estranho «chauffeur» d'uma sociedade em decomposição.

Julho de 1905.

Sousa e Mello

Dr. Barbosa de Magalhães

O nosso distincto camarada lisbonense *Jornal-da-manhã*, associa-se assim á homenagem prestada pelo *Districto de Vizeu* ao nosso illustre director e querido amigo.

«O nosso presado collega o *Districto de Vizeu*, um denodado campeão do partido progressista, insere no seu ultimo numero o retra do illustre subdirector do ministerio da justiça, nosso presado amigo e valiosissimo correligionario, sr. dr Barbosa de Magalhães, acompanhado d'um magnifico artigo em que faz realçar as nobilissimas qualidades de sua ex.ª, os fulgores da sua intelligencia e o seu comprovadissimo saber. Uma coisa recorda o nosso presado collega viziense, que muito grato deve ser ao coração de Barbosa de Magalhães: é a sua mocidade passada na capital da Beira, onde frequentou e concluiu o lyceu com o maior brilhantismo e onde redigiu *O Viriato*, que foi um dos jornaes mais bem redigidos do paiz e no qual escreveram pennas das mais aparadas.

Porque o que o nosso collega diz é simplesmente justiça ao caracter, ao talento e ao saber de Barbosa de Magalhães, fazemos nossas as suas palavras de homenagem a um grande amigo e lealissimo correligionario.»

Noticias religiosas

Teve uma solemne consagração, na egreja e na rua, a festividade do Corpo de Deus da freguezia da Gloria. Uma e outra attingiram o maximo esplendor. A armação, que era das mais ricas, pertencia ao sr. Carvalho Branco, e a musica era a dos *Voluntarios*.

✕ Em Estarreja teve logar no domingo ultimo a costumada festa a Santo Antonio, que n'este anno se fez como poucas vezes se tem visto alli.

D'aqui foram centenares de pessôas, a banda do 24 e a dos *Voluntarios*, que se fizeram alli ouvir com agrado

✕ Santo Antonio teve tambem festa rija no Bomsucesso, suburbios d'esta cidade, a que foram assistir numerosos romeiros d'aqui.

✕ Foi imponente a festa do Coração de Jesus que em Ilhavo e no dia 30 de junho p. p. se realisou no vasto templo parochial d'aquella populosa villa, graças aos exforços do seu promotor o virtuoso sacerdote, sr. padre Domingos Ferreira Jorge, illustrado cura da freguezia.

A decoração da egreja magnifica, e os dois discursos proferidos pelo sr. Manuel dos Santos Lourenço, distincto alumno da Universidade, foram eloquentes, brilhantes, agradando por isso a todo o auditorio.

Sob a regencia do sr. João da Rocha Carolla tambem agradou muitissimo a orchestra da «Musica-velha», que se apresentou bem, desempenhando com primor e proficiencia bellas partituras, merecendo por isso justos applausos.

✕ No proximo domingo tem logar em Villar a festividade annual a Nossa Senhora da Victoria, que alli costuma ser feita com pompa.

O foco

Continua no estado anterior, á falta de providencias, o foco de infecção existente na propriedade lavradia fronteira ao Ilhote. Perante a «Junta da barra» requereu já o dono d'aquelle terreno o necessario remedio. Ella, porem, que não cura de remediar coisa nenhuma e se entretem ha longo praso na simples abertura d'um canal, não quer saber das desgraças alheias e deixa permanecer aquillo no triste estado em que se encontra. Pode á vontade desenvolver-se uma epidemia, pode morrer em virtude d'ella muita gente, que a junta não se incommoda com isso. Se do ceu não vier o remedio, não será d'aquella fertil botica que elle vem.

Grande, impagavel creação!

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D Maria Corrêa de Bastos Amador, e os srs barão de Cadoro, Antonio Barbosa de Castro e José de Castro Silva, Feira.

A'manhã, a sr.ª D. Maria José Gamellas.

Além, as sr.as D Elvira Dias Egas Moniz, D. Maria Luiza Rebocho Rangel de Quadros e Albuquerque (Tavarede), D. Ephigenia Macedo, Vizeu; D. Rita de Moraes Sarmento, Lisboa; e os srs. Antonio Augusto de Souto Alves e Firmino Manuel Pereira de Vilhena.

● ESTADAS

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. Caetano Pereira de Sousa, revd.º Antonio Augusto de Oliveira Santos, dr. Antonio Frederico de Moraes Cerveira, Antonio Augusto Amador, dr. Maia Mendonça, Jayme Lebre e suas irmãs, Silverio da Rocha e Cunha, Manuel Matheus Ventura, Antonio Euzebio Pereira, Carlos de Mello Vaz Pinto, Manuel Maria Amador.

✕ Esteve em Lisboa o sr. conselheiro Antonio Ferreira d'Araujo e Silva, que já regressou á sua casa do Porto.

✕ Já se encontra em Aveiro, de regresso de Coimbra, o nosso apreciavel amigo e conterraneo, sr. padre Alfredo Brandão de Campos.

● DOENTES:

Tem passado incommodado de saude, mas encontra-se já felizmente melhor, o sr. conselheiro Francisco de Castro Mattoso, illustre desembargador da Relação de Lisboa e digno par do reino

✕ Teem estado doentes as sr.as D. Maria e D. Rosa Marques da Silva, presadas filhas do bemquisto capitalista aqui residente, sr. Manuel Marques da Silva.

✕ Tambem não tem passado bem de saude a filhinha do habil advogado n'esta comarca, sr. dr. Jayme Silva.

✕ O sr. conde de S. João-de-Vêr está completamente restabelecido, com o que nos congratulamos.

● VILLEGIATURA:

De visita a seu sobrinho e nosso amigo, sr. Antonio Joaquim Cardote, tem estado em Paredes do Bairro o sr. Antonio Baptista Cardote, antigo e digno capellão de cavallaria 10-7.

✕ Passou ha dias n'esta cidade em direcção á sua casa d'Oliveira d'Azemeis o nosso sympatico amigo e antigo administrador d'aquelle concelho, sr. dr. Annibal Belleza.

✕ Com sua esposa e interessantes filhinhos chegou a Anadia o nosso bom amigo e distincto sportman, sr. Mario Duarte.

✕ Está actualmente na «Villa Boa-alma», Cruz-quebrada, a sr.ª D. Amelia Augusta de Quinhones Cascaes.

✕ Partiu hoje para a Gollegã, onde tenciona passar algum tempo, a familia do sr. Augusto de Araujo Dias, digno escrivão de fazenda em serviço aqui.

● THERMAS E PRAIAS:

Está actualmente em Entre-os-rios o nosso bom amigo e respeitavel ecclesiastico, sr. abbade José Tavares da Silva Borges.

✕ Seguiu para Vizella, onde vae fazer uso d'aguas, o conego sr. dr. João Evangelista de Lima Vidal, muito digno e illustrado professor do seminario de Coimbra.

✕ Segue brevemente para as caldas de S. Pedro-do-sul a sr.ª D. Adelaide Brandão e sua gentil filha D. Maria.

✕ Vae para Melgaço o sr. José Maria Pereira do Couto Brandão, digno official do nosso governo civil.

✕ Seguiu de Espinho para Entre-os rios o nosso amigo e zeloso recebedor de comarca, sr. João Pinho, com sua familia.

✕ Estão já no Pharol o sr. Raul Soares e sua esposa.

Santa casa

Verificou-se, como haviamos noticiado, a eleição da nova meza administrativa da Santa-casa da Misericordia d'esta cidade, sendo eleitos os srs:

Provedor, dr. Jayme de Magalhães Lima; escrivão, Antonio Augusto de Moraes e Silva; thesoureiro, José Trindade; mezarios, Francisco Baptista Coelho, Francisco Augusto da Silva Rocha, Ricardo Pereira Campos, Manoel Gonçalves Netto, Francisco Ferreira da Maia, João Pereira Pinheiro, Luiz da Naia e Silva, Elias dos Santos Gamellas e Manuel da Cruz Junior.

Miudezas

Aos exames de sahida do curso geral, a que se procede no lyceu d'esta cidade, preside o sr. dr. Sousa Gomes, lente de phylosophia na Universidade, que veio substituir o seu collega de mathematica, sr. Costa Lobo.

✕ O *Districto de Vizeu* insere no seu n.º de hontem o artigo escripto para a *A...* que aqui reproduzimos, tambem, do sr. dr. Jayme Lima ácerca de Ramalho Ortigão.

✕ A proposito das corridas no velodromo de Lisboa, a *Folha-nova* chama ao corredor Odecam, que pelos modos fez fiasco, «corredor d'Aveiro», e prespega-lhe uma trepa com cascas de mexilhões.

Convem esclarecer a gazeta lisbonense de que o corredor d'Aveiro foi Antonio da Cruz Bento, a quem a *Folha-nova* elogia com justiça prevendo-lhe um bello futuro, e não o tal Odecam, que ninguem aqui conhece.

✕ Vão proseguir por administração as obras do convento de Jesus, em Aveiro, em que tanto se tem empenhado o nosso illustre amigo e digno par, sr. conselheiro Castro Mattoso.

Noticias militares

A guarnição da cidade, que, segundo affirmavam a mãos e pés os grrrandes salvadores d'este gentil torrão á beira-mar plantado, seria permanentemente, de ha 4 annos para cá, de 600 infantes e 100 cavalleiros, está, pelo melhor, reduzida a uma pequenissima parcella: na infanteria não ha gente sequer para as guardas, que são feitas por praças de cavallaria; no 3.º esquadrão d'este corpo está o quadro de officiaes reduzido ao capitão commandante e a um alferes!

Gloria aos homens. E immortalise-se-lhes juntamente o nome!

✕ Por amavel deferencia e ordem do illustre commandante da 9.ª brigada de infanteria, toca amanhã no Passeio-publico, das 7 ás 9 da noite a banda regimental do 24, o que se repetirá em todas as quintas-feiras seguintes durante esta quadra.

✕ Já regressou de Vizeu o sargento ajudante de infanteria n.º 24, sr. Rebocho.

✕ Tambem regressou de Estarreja a força do commando do tenente de infanteria 24, sr. Antunes.

✕ A junta de inspecção d'este D. r. r. n.º 24 seguiu esta semana para Agueda, onde foi proceder á inspecção dos mancebos alli recenseados.

D'esta villa segue no dia 17 para Oliveira d'Azemeis, onde inspeccionará os mancebos d'aquelle concelho.

✕ Marchou hoje para Vizeu uma força commandada pelo 1.º cabo do 3.º esquadrão de cavallaria 7, sr. Alfredo Morgado, que vae alli acompanhar um preso militar que tem de responder, pela segunda vez, por deserção, em conselho de guerra.

✕ O sr. Nicolau de Araujo Bacellar, alferes de infanteria 3, retirou no começo d'esta semana para Vianna do castello

✕ Regressou a Aveiro o sr. coronel Joaquim da Silva Monteiro, digno commandante da 9.ª brigada de infanteria.

✕ Retirou para Vizeu o tenente coronel, sr. Lobo de Carvalho, que aqui serviu em cavallaria 10-7.

✕ Segue brevemente para Mossamedes, afim de assistir á construcção do caminho de ferro, o nosso patricio, sr. José Celestino Regalla, tenente d'engenheria.

✕ Esteve aqui o capitão picador, sr. Pires Moreira, do nosso antigo 10-7.

✕ Chegou hoje pela manhã a Aveiro uma bateria de artilheria n.º 5 vinda de Vendas-novas, escola pratica da arma, commandada pelo capitão sr. Alfredo Victor Coelho de Oliveira, trazendo sob o seu commando os tenentes Vianna, Guimarães, Pimenta, Tudella e Napoles, tenente medico Ferreira e tenente veterinario Villas Bôas, 1 1.º sargento, 8 2.os, um selleiro-correeiro, 98 cabos, soldados clarins e ferradores, 6 peças 9 c (M K) 3 carros de munições, 1 carro n.º 2 de bateria, 29 cavallos e 72 mulas.

CONVENTO DAS CARMELITAS

Espalhou-se ha dias na cidade a poesia que damos em seguida e que tem sido lida e commentada com verdadeiro interesse:

LASTIMA E SUPPLICA

DAS

CARMELITAS

Longe de pompas fataes,
N'um só pensar irmanadas,
Aqui vivemos ligadas,
Da Santa Madre guardadas
Sessenta annos e mais.

Procurando as mesmas beiras,
Junto de nós recolhidas,
Tambem sagraram as vidas
N'estas modestas guaridas
Outras fieis companheiras.

Em commum todo o viver
Do lar, do claustro, da meza,
Em tudo a mesma pobreza,
Regra de Santa Thereza,
Que mal podemos fazer?!

Toca o sino, de manhã,
Mal se aviva o firmamento,
Despertam n'esse momento,
—Orar—eis o pensamento—
E resa cada irmã!

Resâmos com devoção,
N'um doce côro jocundo,
Por toda a gente do mundo,
Com amor o mais profundo,
Por esta nossa nação!

Por as nobres tradições
D'esta terra portugueza,
Por a sua gentileza,
—Pela fé, pela grandeza—
Que refulge em seus brazões,

Por os mal encaminhados,
Por justos, por peccadores,
Por os féros oppressores
—Que moderem seus ardores
Libertando os desgraçados.—

Segue a magra refeição
A's nossas resas do dia;
Dobra o sino, annuncia
Repouso, lida, alegria,
Sempre a mesma solidão.

Quem enfadam esses dobres,
Humildes, brandos, dolentes?
Quem os acha impertinentes,
Se elles despertam, ridentes,
Os ricos, tristes e pobres?!

Em que está a liberdade?
Onde tem a resonancia?
Só no luxo, na elegancia?
Ou mais, antes, na fragancia
Da nossa fraternidade?

Não nos cumpre a nós dizer...
Talvez mesmo não importe...
Mas diremos—Triste sorte!—
—Ir d'aqui antes da morte...
E' mais duro que morrer!

Senhores! grandes da terra!
—Amaes o bulicio?!—Embora.
—Sêde felizes lá fóra!—
—Só o sômos, nós, n'aurora
Que n'estes muros s'encerra!—

Longe de pompas fataes,
N'um só pensar irmanadas,
Aqui vivemos ligadas,
Da Santa Madre guardadas
Sessenta annos e mais!

Em commum todo o viver
Sempre foi o nosso intento,
Como é nosso pensamento
Depôr aqui o alento...
—Deixae-nos aqui morrer.

Laus Deo.

1905.

Mala-do-sul

Lisboa, 11.

A minha carta anterior não teve cabida no n.º ultimamente publicado. E' a aglomeração de originaes que nem sempre lh'a permitte. Antes assim.

☞ O assumpto do dia é a chegada da esquadra ingleza. Durante o dia de hoje trocaram-se visitas entre varias auctoridades portuguezas e as da esquadra ouvindo-se constantemente o troar da artilheria. O principe de Battenberg esteve ás 10 horas da manhã em casa do sr. presidente do conselho, onde deixou os seus cartões.

O sr. conselheiro José Luciano encarregou o sr. D. Fernando de Angeja, secretario do sr. ministro das obras publicas, de ir a bordo pagar-lhe a visita.

Na sua qualidade de almirante, o principe de Bettenberg cumprimentou tambem os srs. ministros da guerra, da marinha e dos estrangeiros.

O jantar realisado na legação decorreu brilhantissimo. S. a. o tinha á direita a esposa do sr. Antonio F. Pinto Basto, official ás ordens de s. m. el-rei; em frente a ministra de Inglaterra, tendo á direita o sr. ministro dos estrangeiros e á esquerda o sr. ministro da marinha. O sr. ministro da Inglaterra tinha á direita madame Reynolds e á esquerda madame Schurchilt.

Durante o jantar a musica da esquadra tocou nos jardins, que estavam profusamente illuminados a electricidade.

☞ O rendimento da Alfandega de Lourenço Marques, de 1 a 12 de junho, foi de 34:604$668, e o da ponte-caes de 2:098$974 réis.

A primeira consignação de estanho produzido na Swazilandia desde a guerra veio agora para alli com destino á Europa.

☞ Foi aberto concurso por espaço de 60 dias para pavimento dos logares de engenheiros ajudantes e engenheiros alumnos da secção das obras publicas do corpo de engenheria civil.

☞ As linhas ferreas do Minho e Douro, de 1 de janeiro a 20 de maio findo renderam 516:609$737, ou mais 57:832$138 de que em egual periodo de 1904; e as de Sul de Suéste, reis 460:888$746, ou menos 16:459$893.

☞ Pelo architecto, sr. Mario da Veiga, está sendo elaborado um grandioso projecto para o novo edificio da Alfandega, situado onde está a estação do caminho de ferro e medindo 68 metros de frente por 34 de fundo.

☞ O rendimento da alfandega da Beira e suas dependencias, durante março ultimo, foi de reis 17:636$311, tendo sido de reis 27:565$312 em egual mez do anno anterior.

☞ S. m. el-rei desembarcou hoje e foi ao paço dar assignatura aos ministros. Depois voltou para bordo. A'manhã vae em automovel para Cintra.

☞ Consta que os armazens geraes de alcool e aguardente, que vão ser creados no norte do paiz, serão installados em Gaya, nas dependencias do convento de Corpus Christi.

☞ Realisou-se hoje a benção da nova capella do palacio dos marquezes do Fayal, na rua do Sol, ao Rato, mandada construir pela sr.ª duqueza de Palmella.

☞ Foi hoje presente ao conselho superior de hygiene um pedido do sr. Manuel dos Santos Pereira Brazão, para expôr á venda um medicamento de composição secreta denominado «Vernarbol». O assumpto ficou pendente para a sessão immediata.

J.

Informação local

Folhinha aveirense.—*Dia 12*—O corpo de policia civil d'este districto offerece ao seu commissario, sr. barão de Cadoro, commemorando o seu anniversario natalicio, um bello retrato de sua ex.ª.

Dia 13—O regimento de infanteria 24, cujo effectivo os pescadores de aguas turvas haviam affirmado ser de 600 homens permanentes, chega á perfeição de ter apenas 20 praças promptas para o serviço. As guardas são já ha 4 dias feitas pelos soldados do 3.º esquadrão de cavallaria 7.

Baile de subscripção no *Gremio-gymnasio*, promovido por uma illustre commissão de senhoras em favor dos pobres da cidade.

Dia 14—Começam os trainos para a regata que o *Club Mario Duarte* se propôz realisar em agosto proximo.

O revez.—Chegou a Lisboa e fez as suas apresentações officiaes no ministerio da marinha o capitão de engenheria, sr. João Maria de Aguiar, ex-governador da Huilla e commandante da expedição contra os cuamatas, que foi mandado responder em conselho de guerra pelo desastre que a sua inhabilidade provocou.

Taxas postaes.—As que vigoram para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes n'esta semana: franco, 195 reis; marco, 240; corôa, 224; peseta, 160; dollar, 1$050; e sterlino, 49.

Dr. Alexandre de Seabra.—Pensa-se, em Anadia, em erigir um monumento á memoria d'este illustre e benemerito cidadão, que tão relevantes serviços prestou ao seu paiz.

E' uma idêa alevantada, que traduz um nobre pensamento de justiça, a que d'aqui nos associamos com sincera satisfação.

Pela magistratura.—Foram transferidos mutuamente os srs. drs. Silva Popolim, delegado em Cabo verde, e o nosso patricio e amigo, dr. João Marques Vidal, ajudante do procurador da corôa junto da Relação de Gôa.

Louvor.—A camara municipal de Coimbra fez exarar n'uma das suas sessões ultimas um voto de louvor e agradecimento ao illustre lente da faculdade de philosophia, sr. dr. Julio Henriques, pelos relevantes serviços por sua ex.ª prestados ao municipio, tomando a direcção do serviço da arborisação e jardins municipaes d'aquella cidade.

Fariurinha.—A direcção das obras publicas d'este districto solicitou auctorisação para: iniciar desde já as obras do deposito hyppico a construir no antigo convento de Santo Antonio; para proceder á execução das obras da egreja de Santa Magdalena da freguezia d'Esgueira; da residencia parochial de Cortegaça; e da capella da Costa-do-vallade.

A installação do deposito hyppico junto da egreja de Santo Antonio e do Passeio-publico é uma irreverencia e uma immoralidade. Porisso mesmo ha de fazer-se.

Em torno do districto.—Inaugurou-se ha dias o novo theatro da Vista-alegre, representando-se, como dissémos, o drama historico de Samuel Maia, *D. Diniz de Portugal*, que agradou sobremodo, como era de prever.

Não é este o primeiro trabalho dramatico do dr. Samuel; não será tambem o ultimo, e porque a cada dia conquiste novos louros são os nossos sinceros votos.

Obras publicas.—Foi permittido ao sr. Manuel dos Santos Pato abrir um cano de alvenaria que atravessa o muro do caes e vae desaguar no esteiro da Dubadoura, para esgoto das aguas de uma casa que alli possue.

Foi auctorisado o pagamento ao sr. João Lopes Morgado do fornecimento de pedra de alvenaria de grés feito durante o anno economico de 1903-1904, para o ramal da estrada da barra d'Aveiro á Costa-nova.

Foi collocado na direcção das obras publicas d'este districto o escripturario, sr. Marianno Ludgero Maria da Silva.

Tiro civil.—Completaram no domingo a instrucção de tiro na carreira d'esta cidade, ficando por isso classificados atiradores de 1.ª classe, os srs. Albano Pinheiro, Eduardo Craveiro, Luiz Antonio da Fonseca, José Sacramento, Mendonça Barreto e João Rosa.

São estes atiradores os primeiros que na nossa carreira attingem aquella classificação, sendo por isso muito felicitados ao terminarem as suas sessões, não só pelo habil director, sr. capitão Peres, como pelos officiaes instructores e atiradores civis que alli se achavam em grande n.º, os quaes fizeram áquelles cavalheiros uma calorosa manifestação de sympathia.

No proximo domingo devem completar as sessões de 2.ª e 3.ª classes outros atiradores, especialmente d'esta ultima, em que a inscripção é mais numerosa do que no anno findo.

Já no domingo passado, depois de terminarem os exercicios de fogo d'aquellas duas classes, muitos atiradores se estiveram trainando para o concurso que deve ter logar nos dias 30 e 31 do corrente, e para o qual o *Club Mario Duarte* já pediu premios a ss. mm. el-rei e rainha D. Amelia, ministerio da guerra, direcção geral de infanteria, commandante da brigada, officiaes de infanteria n.º 24, camaras municipaes de Aveiro e Ilhavo, «Fabrica da Vista-alegre» e aos srs. conselheiro José Luciano, conde de Succena e Mario Duarte, offerecendo o club aos vencedores bellos diplomas, expressamente feitos em Paris.

O torneio entre as senhoras inscriptas nas carreiras de Espinho e Aveiro está despertando grande interesse entre os atiradores civis, esperando-se que este seja dos numeros mais animados, por haver, de parte a parte, eximias atiradoras.

O *campeonato de Aveiro*, de que no anno passado foi vencedor o sr. Domingos Peres, estudante do lyceu, em primeiro logar, e Joaquim Rés, em segundo, será este anno renhidamente disputado pelos socios d'aquelle club.

Brevemente publicaremos o programma d'este concurso.

O illustrado director da carreira, sr. capitão Peres, bem como o nosso amigo, sr. Mario Gamellas, digno alferes instructor, teem sido d'uma amabilidade tão captivante para com todos os atiradores, que estes resolveram offerecer-lhes um jantar manifestando-lhes assim o seu reconhecimento e estima.

O «Balão».—Antonio da Cruz Bento, o «Balão», que d'aqui fora tomar parte nas corridas de bicycletes que no domingo ultimo se effectuaram no velodromo de Lisboa, ganhou alli o 1.º premio da corrida de «amadores seniors», em que entrou com José Paulo do Sacramento e Macedo, 2 corredores experimentados. O seu avanço foi de cêrca de uma pista, nos 2:000 metros percorridos, sendo vivamente applaudido pela numerosissima assistencia, da qual faziam parte el-rei e seus filhos.

O «Balão» é um aveirense, e como tal honrou alli a nossa terra. O seu premio foi uma medalha de vermeil e um lindo objecto d'arte, com que elle augmentará o n.º dos que tão honrosamente tem ganho por cá. Felicitamol-o e congratulamo-nos com a sua victoria.

Museu.—Lembra a *Vitalidade* que, na opportunidade devida, se crie um museu na sala sul do lyceu d'Aveiro onde está actualmente installada a secretaria do governo civil d'este districto.

Ha realmente necessidade de fazer-se alguma coisa n'esse sentido, e a terem de levar por deante o corte do convento das Carmelitas, que era já de si, em grande parte, um museu, nenhum outro ponto melhor do que aquella grande sala para tal effeito.

Entre Aveiro e Espinho.—Proseguem com toda a actividade os trabalhos da 2.ª via ferrea entre Aveiro e Espinho. As terraplanagens veem já muito proximo de Esgueira.

Regata.—Começaram já os trainos para a regata de remos e de vela que o *Club Mario Duarte* promove no Caes das Pyramides no proximo mez de agosto.

Entre outras corridas teremos as de escaleres a dois e quatro remos e uma de bateiras mercanteis tripuladas por profissionaes das praias da Costa-nova e S. Jacintho, em 2 series eliminatorias, e a final com um premio de 10$000 reis. Consta que haverá tambem uma corrida de *pair-oars* em que tomam parte tripulações do *Gremio-gymnasio* e *Club Mario Duarte*, esperando-se para isso a vinda d'um dos mais valentes remadores d'aquella associação. O programma da regata ainda não está definitivamente organisado, mas sabe-se já que se compõe de sete corridas, tomando parte em algumas d'ellas os nossos melhores remadores e timoneiros. No *Club Mario Duarte* reina já grande enthusiasmo por esta regata, primeira que promove, vendo-se singrar a nossa ria, de manhã e á tarde, os pequenos barcos sob o impulso de vigorosas remadas.

Aos vencedores amadores serão distribuidos medalhas e diplomas, e aos profissionaes premios pecuniarios.

Substituição.—Foi nomeado interinamente official de justiça d'esta comarca o sr. Francisco Nunes da Maia, em substituição do official aposentado, sr. Antonio Augusto de Almeida. O sr. Maia decerto desempenhará com criterio as suas funcções.

Falta de espaço.—A falta de espaço obriga-nos a publicar em corpo miudo uma grande parte do jornal de hoje e a retirar muita materia já composta. Pelo mesmo motivo não damos a gravura destinada para este n.º.

Actos.—A' lista de estudantes nossos patricios que n'este anno fizeram actos nas differentes escolas superiores do paiz, ha a accrescentar os srs.:

Antonio Duarte Silva, 3.ª cadeira de direito na Universidade, distincto, 16 valores; Henrique da Rocha Pinto, 6.ª cadeira de physica geral na «Academia polytechnica»; Arthur da Cunha Coelho, idem; Feliciano José Soares, 2.ª parte de inglez no «Instituto industrial e commercial do Porto».

Nos exames de instrucção primaria a que se está procedendo na escola official da Vera-cruz foram approvados os seguintes alumnos do «Asylo-escola-districtal», que obtiveram estas classificações:

1.º grau—Leandro de Sousa Ribeiro, distincto; Alfredo Martins Leal, idem; Fernando Augusto Ferreira, idem; Manuel Marques Pereira, idem; Francisco Ferreira Lopes, bom; Luiz Nunes Vidal, idem; Antonio da Conceição Rocha, idem; e João M. Pereira dos Santos, sufficiente.

Completaram os seus 3.º e 4.º annos medicos na Escola-medica de Lisboa os srs. José Garcia Regalla e Alfredo de Vasconcellos Dias.

Fez alli tambem o seu 1.º anno o sr. José d'Oliveira Salvador.

Sob o comboyo.—Deu entrada no hospital d'esta cidade, gravemente ferido por ter sido apanhado pelo comboyo no apeadeiro de Canellas, Gonçalo Valente, barbeiro, de 14 annos, do logar da Povoa-de-baixo, Beduido, concelho de Estarreja. O infeliz vinha barbear o partido de trabalhadores que por aquelle sitio se emprega na construcção da via dupla. Falleceu cerca das 5 horas da tarde de sabbado sem ter recuperado os sentidos.

AVEIRO

Apontamentos historicos

O arcyprestado e a diocese

XII

Para essa procissão convidou não só o clero e as irmandades aqui estabelecidas, mas tambem as auctoridades, funccionarios e pessoas mais gradas e mais distinctas d'esta povoação.

Depois que a procissão recolheu á egreja da Vera-cruz, houve ahi missa e exposição solemnes e prégou o conego Alves Mendes, a convite d'este vigario geral, de quem era amigo intimo.

XV

O conego Pires de Lima governou esta diocese até o dia 22 de agosto, d'aquelle anno de 1870, em que, para o mesmo cargo e por provisão do Metropolita, foi nomeado o dr Damazio Jacintho Fragoso, lente de Theologia na Universidade de Coimbra, (sua patria) e professor do Seminario da mesma cidade.

Este vigario geral era dotado de muitos bons desejos. Apesar de ser natural de Coimbra, muitas vezes e em conversas particulares, manisfestou as suas opiniões a favor da conservação e do provimento da diocese aveirense e lamentava o não ter á sua disposição os meios precisos, para fazer na Sé alguns melhoramentos, dár mais desevolvito á instrucção ecclesiastica, moralisar o clero e installar as aulas em repartições mais amplas e mais decentes, para assim os actos escholares se tornarem mais dignos de respeito.

Creou por Aveiro uma tal sympathia, que, depois de haver obtido a sua jubilação de lente da Universidade, aqui veio residir algum tempo, buscando distrair se e encontrar alivios aos soffrimentos, que lhe tiraram a existencia.

Em 7 de novembro do mesmo anno de 1870 publicou uma pastoral, exortando os diocesanos ao cumprimento dos deveres de verdadeiros catholicos e aconselhando-lhes, que orassem pelo bem da egreja e do Pontifice e pela paz da Europa.

E' bem sabido, que então estavam muito alterados os povos, por causa da guerra entre a França e Allemanha e pelas conquistas, que o rei da Sardenha estava fazendo nos paizes da Italia e, que até então se reputavam nações independentes.

*

Durante o governo d'este vigario geral, commetteram-se alguns desacatos, não só em templos da diocese aveirense, mas nos de outras dioceses.

O dr. Damazio Fragoso, mostrando muito zelo pelos principios, que professava e desejando desaggravar a Divindade offendida, mandou fazer preces publicas e, como o seu antecessor, assistiu ás que se fizeram na Sé.

*

Em 20 de dezembro publicou um regulamento para o mesmo templo e n'elle mandou fazer algumas obras, especialmente nas sacristias e no pavimento, que foi, em grande parte ladrilhado a tijolos de côres.

Quando, por justificados motivos tinha de ausentar-se, ficava regendo a diocese o padre Francisco de Souza Janeiro, Bacharel formado em theologia, professor do curso ecclesiastico desde 1862 e prior da freguezia de Nossa Senhora da Gloria desde 1864.

Este clerigo era natural de Mira, uma das mais importantes freguezias d'esta diocese.

(Continua).

RANGEL DE QUADROS

O anno agricola

Continua o tempo quente, proprio da estação. Pelos campos, a azafama dos sachos, e nas vinhas a preparação do que ficou das ultimas chuvas contra o ataque das molestias reinantes.

De fóra informam-nos:

De *Alte*—As vinhas foram atacadas pelo mildio, que as desvastará se não forem tratadas.

O vinho conserva o preço de 25 a 30 reis o litro, e não ha a procura que se deseja.

De *Ancora*—N'estas 6 freguezias que compõem a chamada Ribeira do rio Ancora poucos casos tem apparecido de molestias nas videiras; não obstante, os nossos lavradores não cessam de sulphatar e enxofrar. O vinho não tem grande procura, vendendo-se por 12$000 reis a pipa e até menos.

De *Gondomar*—Apesar de se ter estragado muito vinho com o tempo, a colheita promette ser regular. Os lavradores pedem pelo vinho de videira americana 12$000 a 14$000 reis, preço que os negociantes acham excessivo. Ainda ha muito nas adegas. Algumas d'estas estão intactas e a procura é pouca.

De *Mirandella*—Não obstante a inconstancia da temperatura, as vinhas por aqui nada teem soffrido. Os grandes viticultores estão preparados para o combate. O vinho está-se vendendo cada 25 litros a 800 reis.

De *Torres Vedras*—Os preços dos vinhos tintos teem tido alguma animação; pagam-se a 360 e 380 reis e agora já ha quem compre a 420 até 450 reis os 20 litros.

O "Campeão,, litterario & scientifico

NOSSO SENHOR E S. PEDRO

A lenda que a seguir publicamos é extrahida do primoroso e recente livro «Lendas de Christo», da notavel escriptora Selusa Lagerlof, que hoje occupa um dos primeiros logares na litteratura sueca.

Era no tempo em que Nosso Senhor e S. Pedro acabavam de entrar no Paraiso, depois de terem errado muito pela terra e supportado muitos soffrimentos.

Póde-se ajuizar que alegria isso teria causado a S. Pedro. Póde-se calcular como era differente estar sentado no Paraiso a examinar o mundo, de andar de porta em porta, como um mendigo.

Era diverso passear nos jardins do Paraiso de caminhar na terra, sem saber, n'uma noite de temporal, se encontraria um abrigo ou se seria forçado a seguir a estrada nas trevas e ao frio.

Immagine-se que alegria este teria experimentado chegando a tal logar de repouso, apoz semilhante viagem.

Pedro perguntára a si mesmo, muitas vezes, se aquillo acabaria bem. Não pudera impedir-se de duvidar e estar inquieto, porque lhe tinha sido impossivel, o pobre, comprehender para que aproveitava estudo tão difficil para elle, sendo o Senhor o Soberano do mundo.

E agora, ninguem o torturava. Calcule-se se estaria contente.

Agora podia rir lembrando-se dos soffrimentos que elle e o Senhor havia supportado e como lhes fora preciso contentar-se com pouco.

Um dia estavam tão miseraveis que elle murmurara, não podendo arrastar mais tempo uma existencia assim. Nosso Senho. então, levara-o com Elle e haviam começado a subir uma montanha, sem que o Mestre lhe tivesse dito o que iam fazer.

Tinham passado alem das cidades construidas ao sopé da serra e do castello erguido mais acima. Haviam ultrapassado as casas dos aldeões e as cabanas dos pastores e deixado atraz de si as ultimas choupanas dos lenhadores.

Chegaram, emfim, a um sitio onde a montanha era nua, sem arvores e sem plantas, e onde um ermita construira um tugurio para abrigar os viajantes afflictos.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,,

(10) **Balzac**

A MENINA DOS OLHOS DE OURO

Traducção de José Beirão

I

A EUGENIO DELACROIX, pintor

Depois, quando a mãe do sr. de Marsay se tornou a casar, o padre escolheu, n'um conselho de familia, um d'esses honestos acephalos escolhidos por elle no postigo do confessionario, e encarregou-o de administrar a fortuna, cujas rendas applicava bem ás necessidades da companhia, mas de que queria conservar o capital.

Pelo fim de 1814, Henrique de Marsay não tinha, pois, sobre a terra nenhum sentimento obrigatorio, e encontrava-se livre como o passaro sem companheira. Apesar de ter vinte e dois annos feitos, parecia apenas ter dezesete.

Geralmente, os mais difficeis dos seus rivaes consideravam-o como o mais lindo rapaz de Paris. De seu pae, lord Dufferim, herdára os olhos azues mais amorosamente seductores; de sua mãe, os cabellos negros e espessos; de ambos, um sangue puro, uma pelle de senhora, um ar doce e modesto, uma estatura fina e aristocratica e muito lindas mãos. Para uma mulher, vêl-o era ficar doida, sabem? conceber um d'esses desejos que mordem o coração, mas que se esquecem pela impossibilidade de o satisfazer, porque a mulher, em Paris, não tem vulgarmente tenacidade. Poucas d'ellas dizem, á maneira dos homens, o *eu manterei* da casa de Orange. Debaixo d'esta frescura de vida, e apesar da agua limpida dos seus olhos, Henrique tinha uma coragem de leão, uma destreza de macaco. Mettia uma balla a dez passos na lamina de uma faca; montava a cavallo de maneira a realisar a fabula do centauro; conduzia com graça uma carruagem á redea larga; era lesto como Cherubim e tranquillo como um carneiro, mas sabia bater um homem qualquer no terrivel jogo da savata ou do pau; depois tocava piano de maneira a poder fazer-se artista se cahisse na desgraça, e possuia uma voz que lhe teria valido de Barbaja cincoenta mil francos por estação.

Mas todas essas bellas qualidades e esses lindos defeitos eram manchados por um vicio espantoso; não cria nem nos homens nem nas mulheres, nem em Deus nem no diabo. A natureza caprichosa tinha começado a dotal-o; um padre tinha-o acabado.

Para tornar esta aventura comprehensivel é necessario accrescentar aqui que lord Dudley encontrou naturalmente muitas mulheres dispostas a tirarem alguns exemplares de um tão delicioso retrato. A sua segunda obra prima n'este genero foi uma rapariga chamada Eufemia, filha de uma senhora hespanhola, educada na Hava, trazida a Madrid coma joven creoula das Antilhas e todos os gostos mimosos das colonias, mas felizmente casada com um velho e poderosamente rico senhor hespanhol, Don Hijos, marquez de San-Ral, que, depois da occupação da Hespanha pelas tropas francezas, tinha vindo habitar Paris e morava na rua de S. Lazaro. Tanto por descuido como por ter respeito pela innocencia da edade, lord Dudley não avisou os seus filhos dos parentescos que, por toda a parte lhes creava. E' este um ligeiro inconveniente da civilisação, que tem tantas vantagens! é preciso esquecer os seus inconvenientes por causa dos seus beneficios.

Para não fallar mais n'isto, lord Dudley veio, em 1876, refugiar-se em Paris, afim de evitar as perseguições da justiça ingleza que, do Oriente, só protege a mercadoria. Ao ver Henrique, o lord viajante perguntou quem era esse bello rapaz. Depois, ouvindo-lhe o nome: Ah! é meu filho, que pena! disse elle.

Tal era a historia do rapaz que, pelo meio do mez de abril de 1815, percorria vagarosamente a grande aléa das Tulherias, á maneira de todos os animaes que, conhecendo as suas forças, marcham em paz e magestade: as burguezas voltavam-se ingenuamente para o tornar a ver, as mulheres não se voltavam, esperavam-o na volta, e gravavam na memoria, para se lembrarem d'ella a proposito, essa suave figura que o corpo da mais formosa d'ellas não conseguiria desfear.

— O que fazes por aqui, ao domingo? disse o marquez de Ronquerolles, de prssagem, a Henrique.

(Continua).

MODAS E CONFECÇÕES

LEMOS & C.ª L.DA

92, RUA DOS CLERIGOS, 96—(Telephone, 219)—PORTO

Esta casa tem sempre as ultimas novidades para as duas estações do anno, colhidas pessoalmente em Pariz, Lyão, Londres e Berlim, por um dos socios

Cortes para vestidos

grande novidade em lã e lã e seda.

Alta fantazia em **Tecidos de seda** para vestidos e bluzas.

Tecidos de lã completamente novos para vestidos de praia e campos.

Lindissima collecção de **cortes para bluza** em gaze e seda bordados, o que ha de mais alta novidade.

Tecidos d'algodão

completo sortido para vestidos e bluzas em crepon, ptamine, zephir, piqué, fustão, cambraia, baptiste, clumetis, etc., etc.

Completo sortido em **alpacas** para vestidos e mais

Confecções, modelos completamente novos.

Grande sortido de **sombrinhas** em cor e preto.

Cotins inglezes, desenhos novos para fatos de creança.

Deques, cintos, luvas, comisolas, cache-corsets, espartilhos, laços, fichus, veus, lenços de linho, cambraia e renda, meis d'algodão fio d'Escossia e seda, bordadas e meias a jour, piugas, etc., etc.

Preços de réclame

Glacés em todas as cores a 950 reis o metro.

Seda pougee c/0,m60 de largura em todas as cores, a 500 reis o metro.

Perfumarias

de Houbigant, Lubim, Roger & Gallet Pnaud, Legrand, Rocca, Delettrez, Piver, Gellé Freres, Crown, e Wolff.

EXCLUSIVO

Sabonete Lavande, a 100 reis.
Sabonete Japonez a 240 reis.
Agua dentifrica, frasco 300reis.
Poudre dentifrico, caixa 200 reis.
Rhum & Quinquine, frasco 300 reis.
Poudre de Riz, Special, caixa 400 reis.
Poudre de Riz, Violette, caixa 500 reis.

Depositarios da manteiga nacional extra fina

fabrico do Ex.mo Sr. João Diogo Crabral Povolide, Vizeu.

Pão de Glutem

Unico para diabeticos.

Chá especial, verde e preto.
Champagne, de Joseph Perrier Châlons s/marne

Preços

Ay moussuxe, garrafa 1$600
Bouzy supérieur, garrafa 2$200.
Bouzy cabinet, garrafa 2$500
por duzia 10 o/o de desconto

Enviam-se amostras para a provincia, francas de porte

Tinham atravessado os campos de neve em que dorme o arganaz e attingido os blocos de gelo onde, a custo, poderia passar uma camurça.

Lá no alto, Nosso Senhor encontrara sobre a neve um pequeno pinta-roxo morto de frio, e escondera-a no seio. E S. Pedro lembrava-se de ter perguntado se comeriam a avesita para almoçar.

Caminharam algum tempo no gelo e parecera a S. Pedro não ter estado nunca tão proximo do reino da morte, porque um vento, frio como ella, lhes açoutava o rosto e um nevoiro, como ella sombrio, os envolvia todos. Por mais longe que olhassem, não divisavam um ser vivo. E, comtudo, só estavam a meio da montanha.

Então elle perguntava a Nosso Senhor se não retrogradariam.

— Ainda não, respondeu o Senhor, porque eu quero mostrar-te qualquer coisa que te insuflará coragem para supportares todos os martyrios.

E, assim, haviam continuado a caminhar, atravez da obscuridade e com frio, até que encontraram um muro elevado, que lhes impediu irem mais adeante.

— Este muro estende-se á volta de toda a montanha, replicou Nosso Senhor, e tu não poderás transpôl-o em ponto algum. De mais, nenhum dos viventes póde vêr o que está para alem, porque é o Paraiso, onde moram as almas dos bemaventurados.

Mas S. Pedro não pudéra impedir-se de apresentar aspecto desconfiado.

— Lá não faz frio e sombra como aqui, continuou o Senhor, mas é sempre verão e brilham os limpidos raios do sol e das estrellas.

Contra sua vontade, S. Pedro não acreditára.

Então, Nosso Senhor segurou na avesita que levantára do gelo, inclinou-se para traz e lançou-a por cima do muro, de fórma que ella cahiu no Paraiso.

E S. Pedro ouviu logo um encantado gorgeio que reconheceu como sendo de pinta-roxo e ficou immensamente admirado.

Voltou-se paza o Senhor e disse:

(*Prosegue*).

Créme Simon

O mais antigo e reputado dos cremes, para a cutis, é o **Créme Simon.** Exigil-o em casa dos vendedores, e recusar as emitações ou contrafacções.

Mala-do-norte

PORTO, 11—7—1905.

E' incalculavel o numero de mendigos aleijados, cegos, homens, mulheres e creanças, que circulam pelas ruas d'esta cidade encommodando com as suas lamurias os transeuntes e estrovando-lhes a passagem. Uma praga maior que a dos gafanhotos.

A auctoridade administrativa prestaria um bom serviço se fizesse desapparecer da via publica taes estorvos. Chamamos para este assumpto a sua attenção.

Realisou-se ante-hontem, na rua de Bellomonte, uma brilhante soirée dramatica-dançante. Foi muito concorrida. Agradecemos o convite.

Effectuou-se ante-hontem na praça da Serra do Pilar a corrida dos Fenianos, na qual tomaram parte distinctos artistas.

Muitos possuidores de bilhetes que chegaram tarde não tiveram logar na praça, pelo que tiveram que ficar mesmo do lado de cá.

Ha tres dias que se festeja o S. Bento das Peras em S. Bento. Os comboios vão cheios para a romaria.

Seguiram hontem para Lisboa os srs. Joaquim de Lencastre e Thomaz d'Aquino d'Almeida Garrett, tenentes da armada.

S. R. S.

Pescarias

O mar continua a produzir pouco nas costas do littoral. Em compensação estão ahi á descarga varios navios com pescas salgadas e frescaes que teem facil consumo

— Apesar dos contratempos havidos durante esta quadra, com as chuvas torrenciaes que cahiram, algumas marinhas da nossa ria conseguiram fazer já sal, «botando-se» as primeiras no domingo proximo passado. A producção deve ser, porem, pequena n'este anno.

AINDA AS CARMELITAS

As causticas mas verdadeiras palavras que seguem são do illustrado correspondente aqui para a *Independencia d'Agueda*.

Aveiro, 6—7—905.

Como já lhes disse n'outra uma grave questão de *lana caprina* agitou ultimamente os *espiritos d'Aveiro: ser* ou *não ser*... cortado o convento das Carmelitas.

Depois de varios incidentes, mais ou menos picarescos e estimulantes, a commissão de engenheiros e architectos encarregados d'observar o edificio, declararam o córte, oh! ceus! de urgente necessidade; e a seguir, o sr. ministro das obras publicas deu-lhe *le coup de gracé* expedindo uma portaria (*portaria;* diz Julio Diniz, na *Morgadinha dos Canaviaes*, que é o meio pelo qual, em Portugal, se faz tudo o que é contra a lei) a declarar o córte de utilidade publica.

Não sei por ordem de quem, n'um dos ultimos dias da semana passada, franqueou-se o convento á visita do publico. Não imaginam! Fez-se para alli uma verdadeira romaria. A cidade em peso foi vêr o velho edificio, e mal sabem as imprecações com que o povo anathematisou o vandalismo.

O povo tem o culto instinctivo do passado, e sobretudo das cousas do passado ligados á religião e á vida religiosa. Só assoalha sentimentos contrarios algum jacobino de sabugo, algum espirito liberal... que liberal se diz de exercer melhor o seus despotismos. Esta é que é a verdade.

Percorrendo o côro do convento, os corredores, as cellas, as capellas, olhando os quadros, as imagens, os objectos de culto; vendo o humilde refeitorio das recolhidas com a sua baixella pobrissima e os restos das eguarias da refeição principal, formavam-se grupos que rompiam em imprecações contra quem obstinadamente metteu hombros e cabeça á obra d'uma destruição acintosa e desnecessaria.

Dizem que as pragas não impecem a ninguem, e assim será; mas eu não quero que m'as roguem com fundamento porque, então, certo é que eu tenho culpas no cartorio.

Deixando, porém, os grupos que bradavam contra o vandalismo levados pelo seu instincto religioso de respeito ao passado, outros, desprendendo-se d'esses liames, diziam:

Deita-se abaixo este edificio, em que podia installar-se um asylo, um muzeu, uma creche. Quantas casas ha em Aveiro que valham mais do que esta? Quantas ha com tantas cellas feitas de abodada? quantas salas revestidas de quadros e azulejos? Quantas, com arcadas e galerias, como esta? Quantas, que offereçam uma vivenda assim modesta e ao mesmo tempo graciosa e commoda?

Talvez nenhuma se lhe possa comparar! E todavia vae destruir-se, evidentemente por capricho, por obstinação, por cega teimosia! Se a casa estivesso ao meio d'uma grande avenida a traçar, se não hovesse mais remedio, vá; mas assim... O edificio das repartições publicas ficaria bem desaffrontado com um espaço deante de 25 metros de largura, e esse bastava para pôl-o em communicação com a rua do Loureiro.

O claustro das Carmelitas, logo que se começou a fallar no projectado córte, devia ser franqueado a todo o publico, para que melhor se ajuizasse do seu valor, e para poupar o vandalismo. Diz-se que não é um monumento architectonino. Não é a Batalha, nem Mafra, nem os Jeronymos, nem a capella de S. João Baptista de S. Roque. Mas toda a construcção regular é um monumento. Até uma pedra, ou duas; um *dolmem*, uma *anta*, uma *tumulus*, são monumentos. Representam uma ideia, perpetuam um facto. Altar em que se sacrificou á patria, á religião, ou á familia, tudo tem valor e é digno de respeito. Diz-se que não tem valor historico... Não ha um palmo de terra que o não tenha. Quatro paredes, aonde se acobertou uma existencia representa uma memoria historica. E muito mais portanto uma casa aonde tantas existencias decorreram, em intima communidade de sentimentos. Sob este ponto de vista, tudo o que é destruir é profanar, ainda que seja o monumento mais humilde. A mão que lhe lança a picareta é mão sacrilega.

Mas eu abstraio por agora de tudo isso, para só considerar que destruir um conjuncto de construcções graciosas, como é o claustro do convento das Carmelitas, adaptaveis a um museu, asylo ou independencia do hospital, dizer, mentindo mesmo, que d'isso depende o progresso d'Aveiro; dizer que são reaccionarios os que emittem a opinião de que se deve conservar, é uma inepcia e uma iniquidade. Mas fazer da destruição um caso de vindicta politica de campanario, é a maior das inepcias e das iniquidades.

Já não tem remedio o delicto? Pois por isso melhor se afere a sinceridade com que o digo.

J. Baptistinha.

Sob os cyprestes

Victimado por um padecimento agudo, falleceu aqui, ha dias já, o filhinho mais novo do sr. João Marques da Cunha, capitalista e vereador aqui residente.

Sendo infructiferos todos os exforços da sciencia para salvar a infeliz creança, poucos dias durou apoz o apparecimento do mal.

Aos doridos, a expressão do nosso sentimento.

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 11.

Realisou-se ante-hontem a eleição da direcção e assembleia geral da «Associação das «Creches.» Foi reeleito para a presidencia d'aquella o sr. dr. Ppilomeno da Camara Mello Cabral. O sr. dr. José Nazareth foi eleito para a presidencia da assembleia geral. Outros differentes cavalheiros foram reeleitos.

Os quintanistas de medicina resolveram ir jantar no dia 30 do corrente ao Bussaco, dia immediato ao da sua formatura.

No torneiro de tiro aos pratos e ás espheras, realisado na quinta do sr. Gavino, obteve os dois primeiros premios o sr. dr. Tamagnine de Mattos Encarnação, lente da faculdade de philosophia.

O sr. dr. Avelino Calixto, que esteve com um ataque de gôtta, já hoje foi assistir aos actos de direito.

Causou aqui delorosa impressão a noticia da morte subita, em Cantanhede, do sr. dr. João Pessoa de Figueiredo, medico n'aquella e aqui muito relacionado.

Foi hontem concorrida por muitas centenas de pessoas a festividade da Rainha Santa, na egreja do mosteiro de Santa Clara, onde prégou, com agrado geral, o rev. Carlos Esteves de Azevedo.

Espinho, 11.

Um barco tripulado por 5 rapazes d'esta praia, os srs. Joaquim Salvador, Annibal Vasconcellos, Pires, alfaiate, José dos Santos Ferreira, o fiscal dos impostos Oliveira e o banheiro Luiz Alves Novo, esteve, ante hontem, de tarde em riscos de sossobrar e, com elle, os tripulantes. Singrando no mar alto, em passeio, despreoccupadamente, os cinco rapazes viraram a embarcação, conseguindo aguentar-se, graças aos esforços do banheiro. Mas um só não poderia salvar cinco pessôas. N'este lance arriscado, o banheiro Antonio Lagos, que tem já cinco condecorações por actos de philantropia, lançou-se á agua, com um salva-vidas e, nadando para os naufragos, teve a felicidade de os arrancancar a uma morte certa.

Este acontecimento tem sido aqui o assumpto de todas as conversas.

Os dois benemeritos banheiros devem merecer dos poderes publicos a recompensa da sua coragem e dedicação.

Archivo do "Campeão,,

O n.º 954 do *Occidente* insere gravuras primorosas, do maior interesse e actualidade, principiando por um bello grupo do principe Leopoldo de Hohenzollern e a infanta D. Antonia de Portugal; Asylo, officina Santo Antonio de Lisboa, o dormitorio, o lavatorio e o proscenio do theatro, Congresso de leitaria, olivicultura e industria do azeite, retratos dos congressistas e expositores, etc., etc.

Completa este numero a explendida collaboração litteraria por D. João da Camara, Costa Goodolphim, Ribeiro Arthur, Antonio A. O. Machado, Manuel de Macedo, etc.

A assignatura do *Occidente*, a mais antiga revista illustrada de Portugal e do estrangeiro, custa apenas 950 reis por trimestre.

O anno scientifico e industrial—Sobordinado a esta epigraphe, acaba o illustre jornalista, sr. Amadeu de Vasconcellos (Mariotti) de publicar um livro d'alto interesse, onde a sua lucida intelligencia e tenacidade de trabalho colleccionou as principaes descobertas scientificas de 1904.

O livro é cheio de magnificas gravuras e impresso em finissimo papel, custando apenas 700 reis.

Agradecemos o valioso brinde.

Muito brilhante o n.º 68 da Illustração-portugueza. O seu summario: A «maquette» do monumento a Pinheiro Chagas. «José Valla», chronica de Rocha Martins. Nas festas do Sagrado Coração; na Basilica, casa civil e militar de el-rei, a chegada de el-rei. Um trecho do Tejo visto da platafórma do zimborio; a insignia do Sagrado Coração; a egreja da Estrella; escada interior do zimborio; D. Maria I, fundadora da Basilica da Estrella. Na «Escola-do-exercito»: a entrega da medalha de ouro ao cabo Izidro. Um grupo de alumnos da «Escola-do exercito» com o cabo Izidro que foi condecorado com a medalha de comportamento exemplar. A Paschoa em Macau. O centenario de Pina Manique na «Real casa-pia de Lisboa». As festividades do Coração de Jesus na Basilica da Estrella: a chegada de sua magestade el-rei, etc., etc.

Assigna-se na séde da Empresa, rua Formosa, 43, Lisboa e nas estações telegrapho postaes.

O Seculo, o Supplememto humoristico do Seculo e a *Illustração portugueza* podem obter-se por assignatura em globo pelo preço assombrosamente reduzido de 9$000 reis por anno, 4$500 reis por semestre, 2$250 reis por trimestre, ou 750 reis por mez.

Revistas inglezas.—São interessantissimos os 2 ultimos n.os das revistas illustradas inglezas *The Bystander* e *The Graphic*, que acabamos de receber. A Inglaterra prima por estas publicações, que são um reflexo da vida contemporanea e tanto illustram o espirito pela variedade dos seus escriptos, e pelas suas illustrações

Os n.os de que accusamos a recepção teem actualidade e referencia a coisas e pessôas portuguezas.

Informação estrangeira

Portuguez descobridor. — A *Tribuna*, de Chicago, relata esta curiosidade:

«Viajando por sudoeste do Brazil, o explorador portuguez dr. Manuel Iglezias descobriu uma povoação habitada só por nictalopos, ou sejam seres que só podem vêr ás escuras.

A povoação está situada no meio d'um bosque, entre os rios Purua e Jurna, e nunca até agora tinha sido visitada por brancos.

Os naturaes passam o dia dormindo, dedicando a noite, os homens á caça e á pesca, e as mulheres a tecerem alcofas e canastras de cannas e a coser com agulhas de madeira, na escuridão mais completa, porque a luz do sol lhes priva por completo a vista».

A arte de dormir.—Em Berlim existe uma sociedade de medicos hygienistas que estabeleceram, n'um bosque proximo d'aquella cidade, um hospital destinado á cura da insomnia.

Alli vão os homens e as mulheres, privados d'esse bem-estar, que se chama dormir bem. Os doentes são submettidos a um regimen. A alimentação é quasi exclusivamente vegetariana. Não se bebe vinho, nem qualquer porção de alcool. Em troca, contra o que ordinariamente se usa em casos taes, os doentes de insomnia tomam o café quatro vezes ao dia. De manhã, á tarde, ao almoço e ao jantar, a sobremesa obrigada são grandes cachos de uvas. As camas são durissimas e escuras as cobertas.

Isto pelo que toca ao regimen material. No moral, figuram as leituras em voz alta, de descripções de viagens em paizes pouco conhecidos e de biographias de homens illustres. A musica tem uma parte importantissima n'este systema de cura. A's 8 horas da noite, uma orchestra de instrumentos de corda executa alguns trechos de Bach e de Schumann.

Os internados d'este hospital não recebem cartas, nem periodicos, nem visitas. A base do systema é a interrupção da vida social. Toda a excitação moral fica supprimida.

O chá em Londres.—Os depositos do chá em Londres estão quasi todos nas margens do Tamisa.

No dia 1 do corrente entrou em vigor a reducção dos direitos de importação sobre o chá, direito que de 8 pence baixou a 6. Naturalmente os commerciantes para se sortirem d'esse producto esperaram até á ultima hora.

Estavam cheios de encommendas que deveriam entregar no dia 1 de julho. Na sexta-feira, isto é, na vespera, começaram a affluir as carroças para os depositos onde deviam esperar que soasse meia noite para receberem o dia. Milhares de operarios sem trabalho acotovelavam-se deante dos depositos, esperando que lhes aproveitassem os serviços; a muito custo a policia poude manter a ordem.

Logo á 1.ª badalada da meia-noite começou a lufa-lufa; as caixas foram transferidas com incrivel rapidez para as innumeras carroças que alli esperavam. 7 milhões de kilos foram assim transportados immediatamente, e a toda a velocidade, para as diversas estações de Londres e para os armazens.

A's 3 horas e meia começaram a partir comboyos especiaes para todos os pontos do Reino-unido. Só uma casa pagou 225:000 francos de direitos de alfandega, economisando assim, com o esperar a hora da reducção dos direitos, uma somma de 200:000 francos.

Manifestação feminina.—O governo inglez prohibiu recentemente o accesso e a passagem aos carros electricos em Hyde-park. D'ahi uma tremenda indignação, especialmente entre as mulheres. Porisso um grande numero d'ellas, pertencentes a varios clubs, resolveu ir em tramways electricos perante o parlamento de Westminster e de insistirem energicamente junto de lord Windsor, a fim de que este suspenda aquella medida que ellas qualificam de escandalosa, porque as priva de um facil passeio, e por signal que bem barato, no mais *fashionnable* parque de Londres. Como lord Windsor é um homem timido, especialmente perante mulheres, é muito provavel que a projectada manifestação tire resultado.

Relogio original. — Os indigenas de certas ilhas montanhosas de Madagascar marcam o tempo com um relogio muito original, feito d'um côco sem miolo, no qual fazem um pequeno furo.

Realisada a esvasiação, mergulham o côco n'uma celha ou qualquer outra vasilha cheia de agua, que vae penetrando a pouco e pouco pelo buraquinho (todo o segredo do apparelho consiste n'isto) calculando que leve justamente uma hora a encher-se o côco.

Quando não póde conter mais agua, o côco desequilibra-se e volta-se, produzindo um ruido sonoro, advertindo o dono do original relogio de que tem menos uma hora de vida.

Epilogo de uma aventura.—Uma das mais encantadoras villegiaturas das margens do Tamisa, Maidenhead, é actualmente theatro de um pequenino drama muito pungente, a que se referem os jornaes londrinos.

Procede-se alli á venda dos objectos artisticos, joias e moveis que pertenciam á sympathica e celebre artista, mistress Brown-Potter, que residia na sua *villa* de Bray Lodge. Brown-Potter fizera-se excepcionalmente directora de uma empreza theatral, a fim de fazer com que fosse posta em scena, com brilhantismo e esplendor, uma obra inedita de Richepin filho, «Madame du Barry». A peça, porém, não cahiu nas boas graças, e as receitas foram ainda sonegadas pelo secretario de Brown-Potter, que está prestes a pagar esse roubo com a pena de 18 mezes de prisão. Semilhante aventura arruinou mistress Brown-Potter, que teve de fechar o theatro, depois de pagar escrupulosamente a todo o pessoal. E eis o motivo porque hoje se vende em leilão tudo o que a grande actriz tem de mais precioso, tendo-se já vendido um magnifico biombo chinez que lhe offerecera Li-Hung-Chang, a sua bibliotheca que continha, em edições de luxo, as melhores obras dos poetas contemporaneos, inclusivé as de Oscar Wilde, etc., etc. Agora vão ser postas em praça outras recordações, algumas verdadeiramente preciosas: moveis á Luiz XV, os poneys, o coupé, o automovel, etc. E os amadores disputam essas reliquias, esses restos da fortuna de uma artista que em breve principiará a ver a sua vida declinar e a quem a arte tinha enriquecido e começa a tornar desgraçada.

Na influenza, lêr o annuncio: *Primus inter pares.*

WHITE STAR LINE

Serviço combinado com a Empreza Insolana de Navegação

PARA BOSTON

O Vapor **CANOPIC** de 13:000 tonelladas

Toca em Ponta-delgada em 25 de julho, recebendo ali os passageiros que sairem de Lisboa pelo vapor **S. MIGUEL** em 20, com bilhete directo de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe.

OS AGENTES EM PORTUGAL,

Germano Serrão Arnaud

Caes do Sodré 84—2.º

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO A. FERREIRA OSORIO

Rua Mendes Leite, 13 a 21—e Mercadores, 56 a 60—AVEIRO

Tendo já recebido todos os artigos para a estação de verão, pede aos seus ex.mos freguezes e ao publico em geral visitem o seu estabelecimento para verem o grande sortido que tem em tecidos de fantasia e artigos de novidade para senhora, homem e creança. Preços extremamente modicos e ao alcance de todas as bolsas.

Cortes para vestidos, completo sortido, de grande novidade em lã e lã e seda. Tecidos de lã completamente novos a 400 500, 600, 700, 800, até 1$500 reis o metro. Alta novidade em tecidos de seda para blusas. Lindos tecidos de algodão, completo sortido, para vestidos e blusas, em etamines, crepon, zephir, plamine, baptiste, voiles moiré, fustão, piqueé, cambraia, cassa crua. Cassas lindissimas para blusas a 150 reis o metro. Completo sortido em alpacas para vestido, de 500 reis para cima. Cotins inglezes para fatos de creança. Sombrinhas de seda e algodão, alta novidade.

Camisolas, cachn-corsets, meias d'algodão e Escocia para homem, senhora e creança; cintos, rendas, veus, colletes de espartilho, chailes, lenços echarpes de lã e seda, luvas de pelica, pelle de Suéd e Escocia para homem, senhora e creança; chapeus para senhora e creança, ultimos modelos; sedas, gazes plissés, blondes, tulles, guarnições, e muitos outros artigos de novidade.

O mais completo sortido em camisaria e gravataria.

Perfumaria dos melhores auctores francezes e inglezes.

Sabonete IRENE, exclusivo d'esta casa, a 100 reis.

CASA DE CAMPO

ARRENDA-SE uma nas immediações da cidade, com mobilia ou sem ella.

Informações n'esta redacção.

FERRO QUEVENNE

Unico Approvado

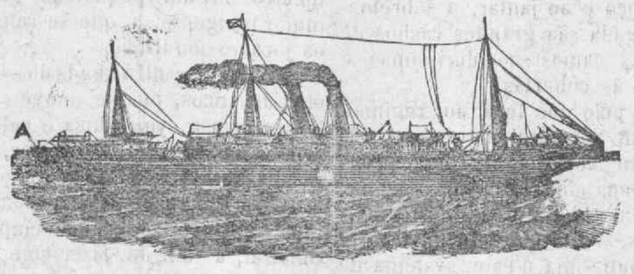
pela ACADEMIA de MEDICINA de PARIS

CURA: Anemia, Chlorose, Fraqueza, Febres. *Exigir o Verdadeiro* QUEVENNE

Exigir o sello da Union des Fabricants

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ARAGON, Em **17** de **JULHO**

Para Teneriffe, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, Em **31** de **JULHO**

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Montevideu e Buenos-Ayres.

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista da planta dos paquetes, **mas para isso recommendamos muita antecedencia.**

PREVENÇÃO AOS PASSAGEIROS

Tendo acontecido por varias vezes que alguns passageiros pagam as suas passagens como para embarcar nos paquetes d'esta Comrianhia, sendo depois enganados e levados para outras companhias, recommenda-se em especial que tenham o maior cuidado em tratar sempre só com pessôas de probidade e credito, exigindo sempre um bilhete onde se leia impresso o nosso nome TAIT, & RUMSEY e tambem o nome da Companhia MALA REAL INGLEZA.

Unicos Agentes no Norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—Porto

Ou aos seus correspondentes em todas as cidades e villas de Portugal

Os bilhetes de passagem vendem-se em Aveiro, na casa do sr. Antonio Ferreira Felix Junior.

Para as emprezas typographicas e de encadernação

NAS «Officinas typographicas do **CAMPEÃO DAS PROVINCIAS**, Aveiro, ha para vender, em excellentes condicções porque estão novos e trabalhando com inexcedivel perfeição:

Uma machina de impressão, MARINONI, para o formato do mesmo jornal, com leque automatico, mesa de marmore, etc.

Um cotello para papel e cartão, com 2 registos;

Uma perfuradôra de braço sobre meza de mogno, de 0m,37;

Uma minerva para obras de remendagem em formato de papel almaço.

Uma machinilha de coser livros com colchetes de arame.

Garante-se o bom estado e o excellente trabalho de todos estes objectos, que são de fabricação allemã, e que se vendem unicamente pelo facto de se terem adquirido outros para trabalhos de maior monta.

Dirigir ás mesmas Officinas.

Colonial Oil Company

Preços correntes do petroleo em caixas posto no caminho de ferro:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$140	3$075
Petroleo russo, caixa de 2 latas	3$005	2$925

Colonial Oil Company

ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

BRONCHITE COM HEMOPTYSES

O sr. João José Zebendo, residente na estação do Bom Jardim (estrada de ferro de Cantagallo) dirigiu aos conhecidos commerciantes no Rio-de-janeiro, os srs. Silva, Gomes & C.ª, depositarios do *Peitoral de Cambará* do sr. Sousa Soares, o documento abaixo que tra[illegible] a gratidão d'aquelle cavalheiro para com o auctor de tão benefico peitoral:

«Ill.mos srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio-de-janeiro. — Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue

«Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagalio, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apesar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

«Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu, sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi que esse negociante me mandasse vir da casa de v. s.as. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

«Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal os, e, graças a Deus, acho-me hoje completamente urado.

«Agradeço a v. s.as e peço-lhes para publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saude, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o sr. José Alvares de Sousa Soares.

João José Zebendo.
(Firma reconhecida)

O **Peitoral de Cambará**, que é o melhor remedio para as affecções pulmunares, bronchites, coqueluche, asthma rouquidão, e qualquer tosse, tem o seu Deposito-geral no **Estab. industria-pharmaceutico SOUZA SOARES**, rua Sta. Catharina, 1491—Porto.

Depositario em Aveiro—Alquerubim, Manuel Maria Amador

1 Frasco	1$000 réis
3 Frascos	a 900 »
6 »	a 850 »
12 »	a 800 »

ANNUNCIO

VENDE-SE um excellente «dog-car» e um bom cavallo, com todos os arreios e apprestos.

Podem vêr-se em casa de João Augusto Monteiro, na rua das Marinhas, ao Rocio. Está encarregado da venda o sr. Miguel Ferreira d'Araujo Soares, com quem os pretendentes podem tractar.

ALBINO PINTO DE MIRANDA

Rua Direita—AVEIRO

Preços correntes do petroleo em caixa, posto na estação do caminho de ferro.

	Aveiro	Porto
Americano, a excellente marca X Rayl	3$325	3$220
» » » X vermelho	3$200	3$000

No mesmo estabelecimento: vinho de Bucellas a 150 reis a garrafa e dito da Bairrada a 40 reis o litro. Desconto aos revendedores.

Acho desnecessario lembrar mais uma vez a conveniencia que tem o negociante e o publico em auxiliar a existencia da marca de petroleo que forneço. **Nada de auxiliar monopolios.**

FUNDIÇAO ALLIANÇA DAS DEVEZAS

E

SERRALHERIA MECHANICA

DE

Bar.os & PINHO, succesor

R. Moreira da Cruz, 82 Devezas—V. Nova de Gaya

N'esta fabrica construem-se todas as obras, tanto em ferro fundido como em metal e bronze, assim como: machinas de vapor, linhas d'eixo, tambores para correias, bombas de pressão para agua, ditas systema gaylot para trasfegar vinhos, prensas de todos os mais aperfeiçoados systemas para expremer bagaços de uvas, assim como prensas para azeite e galgas para o mesmo muito aperfeiçoadas; CHARRUAS systema Barbon muito aperfeiçoadas e de todos outros diversos typos; ENGENHOS para tirar agua de poços para regar, em diversos gostos; ditos de cópos, estanca-rios; esmagadores para uvas com cylindros de madeira e diversas outras machinas agricolas e industriaes Portões, gradeamentos e saccadas ou marquizes, e tudo mais que pertence a fundição, serralheria e tornos mechanicos

Tambem fabrica louça de ferro de todos os gostos, tanto á ingleza, estanhada, como á portugueza e á hespanhola, de pernas, ferros de brunir a vapor, ditos de aza, copeadores para cartas, etc, etc.

Além d'estas obras fazem-se muitas outras: motores a vento dos mais reconhecidos resultados, tararas para milho, debulhadoras, etc.

Preços muito economicos

HOTEL CENTRAL

Avenida Bento de Moura (Côjo)—AVEIRO

Este estabelecimento, já muito conhecido, é o mais bem localisado da cidade e o que melhores vantagens offerece, não só pela excellencia de comestiveis e aposentos, como pela seriedade e modicidade de preços.

Contracto especial para hospedes permanentes.—Cosinha á portugueza—Trens a todos os comboyos.=Telegrammas: «Hotel Central»=Aveiro.—Alugam-se trens.—Nos depositos das cocheiras d'este hotel vende-se a prompto pagamento palha da Gollegã de 1.ª qualid de.

Padaria Ferreira

AOS ARCOS

AVEIRO

N'ESTE estabelecimento de padaria, especial no seu genero em pão de todas as qualidades, encontra-se á venda:

Café de 1.ª qualidade, a 720 reis cada kilo; dito de 2.ª, a 480; chá, desde 1$600 a 3$600 o kilo; massas alimenticias de 1.ª qualidade, a 140 o kilo; ditas de 2.ª, a 120; vellas marca «Sol», cada pacote, a 180; ditas marca «Navio», a 170; bolachas e biscoitos, pelos preços das fabricas de Lisboa.

Vinhos finos e de meza, por preços modicos.

PIROLITOS

JOAO Baptista Garcez, proprietario da «Fabrica de pirolitos de Arnellas», participa ao publico em geral que, accedendo ao pedido manifestado por uma grande parte dos seus freguezes, começou já a fabricação da deliciosa bebida, que é sem duvida o melhor e mais inoffensivo regalo dos encalmados.

Cura radical

da DIABETIS

PELO ESPECIFICO

BALDOU

em cinco mezes

Unico agente em Portugal e colonias, e que dá todos os esclarecimentos.

Manoel Maria Amador

Aveiro—Alquerubim

PIANO

VENDE-RE um magnifico piano para sala, em bom estado de conservação. com pouquissimo uso e de excellente construcção. Aqui se diz com quem tractar.

PRIMUS INTER PARES

Nas constipações, bronchites, ronquidões, asthema, tosses, coqueluche, influenza e n'outros incommodos dos orgãos respiratorios, nenhum medicamento merece melhor aquella epigraphe de que os **Saccharolides d'alcatrão, composto,** vulgo, "Rebuçados-milagrosos".

Assim é que, tendo durante 15 annos campeado á frente de innumeras emitações, ainda nada appareceu para que elles não continuem a ser, como sempre, *os primeiros entre os similares*, segundo affirmam milhares de pessôas que os tem experimentado e consta de grande numero de attestados, passados por distinctos facultativos.

PHARMACIA ORIENTAL—S. LAZARO

PORTO

Vendem-se em todo o territorio portuguez—Caixa, 210 Fóra do Porto ou pelo correio 230 reis.

COLLEGIO

MONDEGO

Coimbra

PROPRIETARIO E DIRECTOR

Diamantino Diniz Ferreira

1.ª secção—SEXO MASCULINO

Pateo da Inquisição

Curso commercial, conversação franceza, ingleza e allemã, contabilidade, calligraphia, escripturação commercial, instrucção primaria e secundaria, magisterio primario.

Musica, esgrima e gymnastica

PROFESSORES ESTRANGEIROS PARA O ENSINO DE LINGUAS

2.ª secção—SEXO FEMININO

Pateo da Inquisição

Linguas, musica, lavores, desenho, pintura, instrucção prmara e magisterio prmaro.

Professoras diplomadas

TALHO E SALSICHARIA

Eduardo & C.ª

Situado no mercado «Manuel Firmino»

Os donos d'este novo talho convidam o respeitavel publico d'Aveiro e de seus arrabaldes a visitarem o seu estabelecimento, onde encontram um bom sortimento de carnes da mais fina qualidade pelos preços seguintes:

Vacca de 1.ª classe, k.	220	240
Dita » 2.ª » »		200
Vitella » 1.ª » »		320
Dita » 2.ª » »		240

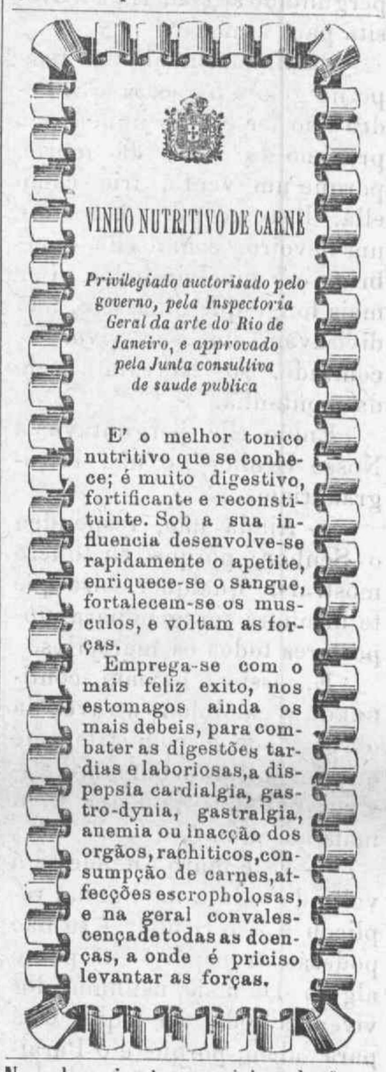
Vende-se lombo de porco e toucinho, assim como murcellas, chouriços e banha de pingue, fabricada com o maior asseio. Recebem-se encommendas e despacham-se em caminho de ferro só com augmento de transporte.

Eduardo & C.ª

VENDE-SE

UMA secretária e uma cadeira de braços em muito bom uso.

N'esta redacção se diz com quem se pode tratar.



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado auctorisado pelo governo, pela Inspectoria Geral da arte do Rio de Janeiro, e approvado pela Junta consultiva de saude publica

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece; é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachiticos, consumpção de carnes, affecções escrophologas, e na geral convalescença de todas as doenças, a onde é priciso levantar as forças.

Novo horario dos caminhos de ferro

Um pequeno folheto, comodo e util

contendo o horario dos caminhos de ferro do Porto a Lisboa e Lisboa ao Porto, a lei do sello e outras indicações de interesse publico, proprio para trazer em carteira.

A' venda na «Tabacaria Leitão», rua de José Estevam; «Havaneza», na rua dos Mercadores; «Veneziana» aos Arcos; «Loja-do-povo», á rua Direita; «Elite-aveirense», ás ruas Mendes Leitee. Mercadores; e na administração do *Campeão das provincias*, Aveiro.

Preço 30 reis. Pelocorreio, 35 reis

Agua da Curia

ANADIA—MOGOFORES

A unica agua sulphatada calcica analysada no paiz, semelhante á **afamada agua de Contrexeville, nos Vosges (França.)**

INDICAÇÕES PARA USO INTERNO: arthritismo, gotta, lithias e uricalithias biliar, engorgitamentos hepaticos, catarrhos vesicaes, catarrho uterino.

USO EXTERNO: em differentes especies de dermatozes.

A' venda em garrafas de litro e caixas de 40 garrafas.

Preço de cada garrafa 200 reis

Em caixa completa ha um desconto de 20 °/o.

Pharmacia Ribeiro

TRINDADE & FILHOS

AVEIRO

TRIUMPH — ALLRIGHT

Bicycletes, motocycletes e automoveis dos melhores fabricantes inglezes e francezes. Accessorios de todas as marcas. Officina para concertos. Esmaltagem e nickelagem. Alugam-se bicycletes.

GLADIATOR — PEERLESS